



Associação Mutualista
Montepio

MUTUALISMO EM AÇÃO



LISTA A

Candidatura
aos Órgãos
Associativos

2022-2025

**Fortalecer o Presente. Preparar o Futuro.
Por Si. Para Si. Por Todos.**



Virgílio Boavista Lima

Candidato a Presidente do Conselho de Administração

FORTALECER O PRESENTE, PREPARAR O FUTURO.

Por si. Para si. Por todos.

O DESAFIO QUE NOS MOVE

Recuperar o país e as condições de vida que as famílias portuguesas merecem impõe-se como desígnio nacional, nesta saída lenta e ainda insegura da pandemia.

Não podemos alhear-nos deste desafio, que exige forte compromisso, ideias esclarecidas, um projeto sólido e empenhado, além de uma forte capacidade de reinvenção, atributos que, precisamente, nos são próprios, pela natureza da nossa matriz mutualista e pela condição da nossa vida intimamente ligada à gestão e às causas do associativismo, da solidariedade e da cidadania.

A **Lista A** assume a sua candidatura perante os associados do Montepio Geral – Associação Mutualista como um dever cívico, que se propõe cumprir com coragem e com o mesmo sentido de responsabilidade, rigor e prudência que os seus membros souberam imprimir à administração desta Instituição nos piores momentos da crise sanitária, económica e social que o país atravessou nestes dois últimos anos.

De olhos postos na construção de um novo futuro, mais próspero, mais equitativo e mais sustentável, esta candidatura competente e com provas dadas posiciona-se com um programa assente no crescimento, fortalecimento, simplificação, desenvolvimento de novos negócios e de novas propostas de valor, refletido em **quatro propósitos firmes e claros:**

■ **Contribuir para a recuperação económica e para a coesão social do país**, através do apoio direto aos associados e da solidariedade para com as famílias e as organizações em maior dificuldade, mas também através de respostas a questões tão incontornáveis como as que se relacionam com o envelhecimento e a longevidade, a sustentabilidade, a digitalização, a inclusão, a saúde, a habitação ou a educação;

■ **Liderar a transformação da economia social e a modernização e fortalecimento do movimento mutualista**, ao serviço do ciclo de vida dos nossos mais de 602 mil membros e de centenas de milhar de famílias portuguesas, respondendo aos seus interesses e expectativas e posicionando a Associação Mutualista como entidade central na vida dos portugueses, ampliando a sua dimensão de utilidade social e cívica;

■ **Aprofundar as dimensões de complemento ao sistema de previdência social pública**, princípio essencial que define a nossa existência e orienta a nossa Associação;

■ **Prosseguir a jornada de crescimento sustentado, estabilização e reforço da confiança nas respostas mutualistas**, através de relações mais próximas com os associados, de maior envolvimento e participação, do reforço da satisfação face às soluções que as diversas entidades do Grupo Montepio proporcionam e do contínuo fortalecimento de todas as empresas que constituem o universo Montepio, num ciclo de rentabilidade sempre orientado ao benefício dos associados.

“Não existe democracia sem cidadania ativa. Na Associação Montepio observamos uma capacidade empreendedora e de realização que emerge das pessoas e se concretiza em solidariedade e solidez”

VASCO LOURENÇO
Capitão de Abril. Presidente da Associação 25 de Abril



OS COMPROMISSOS QUE ASSUMIMOS

A responsabilidade de gerir os destinos do Montepio Geral – Associação Mutualista, uma instituição de natureza humanista e cidadã, tem de ser merecida e exercida com o foco nos legítimos interesses e nas expectativas dos seus mais de 602 mil associados.

Visão, conhecimento, competência, experiência comprovada, integridade e abertura à mudança

são condições essenciais a uma candidatura empenhada na construção do futuro, transformando as ameaças em oportunidades e os desafios em realizações.

Os candidatos que se apresentam ao sufrágio pela **Lista A** são profissionais competentes, conhecem em profundidade a economia social e a realidade do Grupo Montepio; identificam-se com a matriz, a estratégia de desenvolvimento e o papel que o Grupo Montepio é chamado a desempenhar na retoma do país; e interpretam os anseios dos portugueses e dos associados, em particular, por uma vida melhor, mais equilibrada, mais justa e mais sustentável.

Por isso, com ideias claras, experiência reconhecida, ética e sentido de missão, se propõem fortalecer o propósito fundacional empreendedor do Montepio e do seu Grupo de empresas, num novo ciclo de gestão em que assumem compromissos ambiciosos na área da **inovação social** e da **solidariedade ativa**, no quadro de uma **economia de rosto humano**.

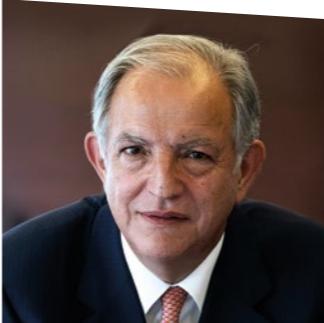


“Fiz parte de alguns eventos culturais em que o apoio do Montepio foi fundamental e garantiu a sua sobrevivência, mesmo em época de pandemia. Não esqueço, e fica aqui em palavras o meu reconhecimento e gratidão”

LÚCIA MONIZ
Atriz

Conselho de Administração

NOVA EQUIPA, NOVO IMPULSO DE MUDANÇA



Presidente
VIRGÍLIO BOAVISTA LIMA
Associado n.º 32 309-9

Gestor. Foi Presidente da N Seguros, Administrador da Lusitania - Companhia de Seguros, da Montepio Gestão de Activos, da Silvip, da Portugal Venture Capital Iniciative e da Caixa Económica de Cabo Verde. Foi membro do Conselho Geral do Montepio Geral - - Associação Mutualista e do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Económica Montepio Geral. Foi Administrador do Montepio Geral - Associação Mutualista entre 2016 e 2020. Preside ao Conselho de Administração do Montepio Geral - - Associação Mutualista desde 2020.



Vocal Executiva
IDÁLIA SALVADOR SERRÃO
Associada n.º 963 792-2

Licenciada em Ciências Sociais - Serviço Social, Pós-graduada em Financeiras Tecnológicas pela Said Business School e em Economia Social pela UAL. Doutoranda em Política Social, no ISCSP. Foi Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social nos XVII e XVIII governos constitucionais, autarca de Freguesia e Câmara Municipal. Foi Deputada. Distinguida com a Grã-Cruz da Ordem Internacional do Mérito do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral. É Administradora do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2019.



Vocal Executivo
JOÃO CARVALHO DAS NEVES
Associado n.º 53 847-3

Professor catedrático em "Leadership & Finance" no ISEG Universidade de Lisboa, onde é Vice-Presidente do Conselho de Escola e leciona Liderança, Planeamento e Controlo de Gestão, Gestão Financeira e Gestão e Avaliação Imobiliária, sendo diretor da pós-graduação com esta designação. É Membro Independente Não Executivo do Conselho Geral e de Supervisão da EDP, da Comissão de Remunerações e Presidente da Comissão de Auditoria e Matérias Financeiras. É Membro Independente Não Executivo do Conselho de Administração da Montepio Valor, SA. É doutorado em Business Administration (especialidade em Finanças) pela Manchester Business School.



Vocal Executivo
RUI MATOS HEITOR
Associado n.º 418 292-2

Licenciado em Direito pela FDL é, desde 2018, Administrador não executivo da Caixa Económica Montepio Geral, onde integra a Comissão de Riscos, Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade e Comissão de Remunerações, Nomeações e Avaliações. Foi membro do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Económica Montepio Geral, Secretário Geral Adjunto do Montepio Geral - Associação Mutualista. Responsável de áreas jurídicas e de recuperação de crédito no Grupo Montepio e Advogado em Direito e Contencioso Bancário, Financeiro, Insolvencial e Societário.



Vocal Executivo
FERNANDO CENTENO AMARO
Associado n.º 187 776-4

Licenciado em Gestão de Empresas, é Diretor no Banco Montepio com experiência em diferentes áreas, com destaque para portfolio de oferta, estratégia de negócio, comunicação e dinamização comercial. Especialização em gestão comercial, marketing da Economia Social e Setor Público e Finanças Sustentáveis. Foi Administrador Não Executivo das empresas Futuro, SGFP, SA, Montepio Gestão de Activos, SGFI, SA e Montepio Valor, SA.



**Vogal Não Executivo
ALÍPIO PEREIRA DIAS**
Associado n.º 850 976-3

Professor da Fac. de Economia e da Fac. de Engenharia da Univ. do Porto. Foi membro do Conselho Geral do MGAM entre 2019 e 2021, Presidente do Banco Totta & Açores, incluindo Londres e Nova Iorque, Presidente do Crédito Predial Português, Administrador do Banco Millennium BCP, Administrador Não Executivo da Galp Energia, Vice-governador do Banco de Portugal, Secretário de Estado do Orçamento e Secretário de Estado das Finanças. Presidente do Banco Oriente Macau. Coordenou a Reforma Fiscal da Tributação Direta (1980/1985).



**Vogal Não Executivo
LUÍS MANUEL PATRÃO**
Associado n.º 47 074-8

Jurista. É Quadro Técnico Superior da Administração Pública. Foi Presidente do Turismo de Portugal, Presidente da Comissão Executiva da DECO, Secretário de Estado da Administração Interna e membro do Conselho Geral e de Supervisão da TAP. É Administrador Não Executivo da ANA - Aeroportos de Portugal.



Mesa da Assembleia Geral

Presidente

MARIA DE BELEM ROSEIRA

Associada n.º 34 130-1

Jurista. Foi Ministra da Saúde e da Igualdade, Deputada, Vice-provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Presidente da Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, Fundadora da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Membro da Representação Portuguesa na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e da União da Europa Ocidental. Distinguida com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

1.º Secretário

JOSÉ ALBERTO PITACAS

Associado n.º 39 429-3

Mestre em Economia e Política Social pelo ISEG, é professor universitário, diretor no Montepio Geral - Associação Mutualista, membro do Conselho de Orientação do Institut de la Protection Sociale Européenne, Vice-presidente do Centro de Estudos de Economia Pública e Social (CIRIEC Portugal) e Presidente do Conselho Fiscal do IPPS-ISCTE.

2.º Secretário

ANTÓNIO DIAS SEQUEIRA

Associado n.º 45 139-8

Economista. Foi Diretor Bancário e membro do Conselho Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista. Assume as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2008.

1.º Suplente

ANTONIO MANUEL GOUVEIA

Associado n.º 67 267-2

Pós-graduado em Gestão pelo ISEG e formado em Program Management pelo ESADE de Barcelona, foi Administrador Executivo do SAMS. É Administrador Executivo da Residências Montepio - Serviços de Saúde, SA desde 2017.

2.º Suplente

ANTONIO PEREIRA GAIO

Associado n.º 620 100-5

Advogado especialista em Direito Fiscal. Integrou a Comissão de Revisão do Regulamento de Benefícios do Montepio Geral - Associação Mutualista, a Comissão de Revisão dos Estatutos e a Comissão que elaborou o projeto de Regulamento Eleitoral.

Conselho Fiscal



Presidente
VÍCTOR SEABRA FRANCO
Associado n.º 840 307-6

Licenciado em Finanças e em Direito, Doctor em Ciencias Económicas y Empresariales pela Universidad Autónoma de Madrid e Professor Catedrático Emérito Aposentado do ISCTE, onde foi Presidente do Departamento de Contabilidade e do Conselho Científico. Partner de Grant Thornton & Associados, SROC, Lda, Advogado e Administrador Judicial de Insolvências.

Vogal

ANA PAULA HARFOUCHE
Associada n.º 165 192-2

Licenciada em Gestão de Empresas, Pós-graduada em Administração Hospitalar e Doutorada em Ciências Sociais. Revisora Oficial de Contas. Professora Universitária e Investigadora. É Vogal do Conselho Fiscal do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2019.

Vogal

PAULO DA SILVA RAIMUNDO
Associado n.º 126 706-0

Formação em Engenharia. Foi Administrador da N Seguros, SA, Diretor na Lusitania – Companhia de Seguros, SA (responsável pelo Canal Direto marca N Seguros) e adjunto do Diretor Geral na Pearl de Portugal, Companhia de Seguros, SA.

1.º Suplente

JOSÉ DOMINGOS BARÃO
Associado n.º 29 734-5

Licenciado em Ciências Sociais e Políticas pelo ISCSP e em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE. Mestrado (parte escolar) em Gestão de Empresas pelo ISEG, Pós-graduação em Gestão Bancária pelo ISGB, Bacharel em Contabilidade pelo ICL e em Administração Económico-Financeira pelo ISLA. É Revisor Oficial de Contas pela OROC, Contabilista Certificado pela OCC e Internal Auditor pelo IIA-USA. Foi Assistente Convidado no ISCTE e Revisor Oficial de Contas de entidades dos setores público, privado e de instituições de solidariedade social. É Vogal do Conselho Fiscal do Montepio Geral - Associação Mutualista.

2.º Suplente

ANTÓNIO MENDES DE ALMEIDA
Associado n.º 29 877-1

Formado pela Escola Industrial e Comercial de Viseu, foi Diretor na Caixa Económica Montepio Geral, Presidente da Direção e Vogal da Associação de Reformados do Montepio Geral e Membro do Conselho Fiscal do Montepio Geral - Associação Mutualista.

Assembleia de Representantes



Vitor Melícias Lopes

Associado n.º 33 151-5

Edmundo Martinho

Associado n.º 910 670-9

Ivo Santos Pinho

Associado n.º 110 347-0

José Eduardo Martins

Associado n.º 888 764-7

Isabel Cristina Silva

Associada n.º 65 326-4

Manuel Ramalho Eanes

Associado n.º 771 437-1

Pedro Ponte Araújo

Associado n.º 101 083-5

Henrique Manuel Monteiro

Associado n.º 792 851-0

Manuel Rui dos Santos Caseirão

Associado n.º 132 285-3

José Eduardo Franco

Associado n.º 733 010-8

Alberto dos Santos Ramalheira

Associado n.º 44 630-3

Ricardo Alves Fernandes

Associado n.º 1 071 559-7

Vítor da Silva Ruivo

Associado n.º 26 628-2

Guta Moura Guedes

Associada n.º 1 047 005-2

António Menezes Rodrigues

Associado n.º 31 000-2

Luis Oliveira Metelo

Associado n.º 1 068 913-1

Rui Calheiros da Gama

Associado n.º 42 293-2

Fernando Albuquerque

Associado n.º 989 463-9

José Lúcio Lampreia

Associado n.º 90 874-4

Célia Jesus Salgado

Associada n.º 863 427-2

Maria Lúcia Bica

Associada n.º 47 207-6

Carla Nunes Pereira

Associada n.º 834 397-4

Manuel Meira Fernandes

Associado n.º 623 426-3

Fernando Dias Nogueira

Associado n.º 598 938-6

Tiago Fernandes Martins

Associado n.º 764 691-5

José Manuel Tereso

Associado n.º 49 885-6

Ana Isabel Santos

Associada n.º 749 565-8

Rui Guedes Coelho

Associado n.º 759 224-7

Fernando Marques Monteiro

Associado n.º 35 195-1

Rui Janota Loures

Associado n.º 724 268-1

Bruno da Silva Rodrigues

Associado n.º 236 252-4

Filipe Moura Assunção

Associado n.º 1 068 227-7

Rui Carreira Madeira

Associado n.º 28 316-8

Hermínio Martinho

Associado n.º 961 976-2

Rui Saraiva Fevereiro

Associado n.º 34 469-6

António Pedro Silva Coelho

Associado n.º 954 615-2

Manuel Cardoso Martins

Associado n.º 28 346-9

Clarisse Cordeiro Brígido

Associada n.º 1 041 245-0

José Magalhães Moreira

Associado n.º 29 241-8

Miguel Silvestre Correia

Associado n.º 974 046-6

Manuel Meira Fernandes

Associado n.º 623 426-3

Ricardo Almeida Neto

Associado n.º 775 661-4

Vítor Medina Góis

Associado n.º 32 409-8

Rui Guedes Coelho

Associado n.º 759 224-7

Comissão de Honra

Manuela Ramalho Eanes Associada n.º 961 207-3 Fundadora e Presidente Honorária do Instituto de Apoio à Criança	Alexandre Rosa Associado n.º 961 882-8 Sociólogo	Cassiano Calvão Associado n.º 110 728-5 Jurista.	Francisco Caneira Madelino Associado n.º 107 8575-0 Economista.	João Varandas Fernandes Associado n.º 1 087 815-9 Médico. Professor Universitário	José Donato Ramos Associado n.º 972 693-0 Médico. Dirigente Mutualista.	Luís Filipe Duarte Associado n.º 1 144 083-2 Psicólogo.	Paulo Fialho Associado n.º 103 581-0 Professor Catedrático.	Samuel Cruz Associado n.º 1 032 651-7 Advogado.	Teresa Silva Lopes Associada n.º 90 898-0 Professora de International Business and Business History na Universidade de York (UK)
António Gonçalves Ribeiro Associado n.º 30 988-0 General Foi Ministro da Administração Interna e Alto-Comissário para os Desalojados	António Baptista Lopes Associado n.º 1 075 427-3 Editor - Âncora Editora	Eduardo Silva Farinha Associado n.º 31 399-9 Economista.	Francisco Rita Associado n.º 259 070-7 Médico.	Jorge Moreira de Sousa Associado n.º 51 854-5 Professor. Dirigente Mutualista.	José Germano de Sousa Associado n.º 795 526-6 Médico. Foi Bastonário da Ordem dos Médicos.	Manuel de Lemos Associado n.º 1070 106-4 Presidente da União das Misericórdias Portuguesas.	Pedro Lopes Clemente Associado n.º 35 407-1 Superintendente Chefe. Inspetor Nacional da PSP.	Sérgio Aleixo Associado n.º 1 064 467-1 Engenheiro Técnico Civil.	Vasco Lourenço Associado n.º 961 032-1 Coronel.
Rui Azinhais Nabeiro Associado n.º 365 737-7 Empresário Fundador do Grupo Nabeiro Delta Cafés	António Manuel Alexandre Associado n.º 440 273-8 Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tomar	António de Sousa Duarte Associado n.º 750 100-5 Doutor em Ciência Política Empresário	Elsa Parreira Associada n.º 88 099-8 Mestre em Ciências da Educação.	Graça Guerreiro Nunes Associada n.º 868 328-1 Diretora dos Serviços de Emprego e Formação Vice-Presidente	Jorge Vieira Associado n.º 1153 195-8 Professor de Educação Física. Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo.	José Netas Associado n.º 1 032 900-6 Secretário-geral do Montepio Rainha D. Leonor - Caldas da Rainha.	Mário Zambujal Associado n.º 508 836-8 Jornalista e Escritor.	Sérgio Cintra Associado n.º 1 153 561-1 Administrador da Santa Casa Misericórdia de Lisboa.	Teresa Machado Luciano Associada n.º 115 219-2 Farmacêutica.
Albino Ribeiro Cardoso Associado n.º 1 048 254-5 Jornalista Foi Vice-Presidente do Sindicato dos Jornalistas	António Tavares Associado n.º 872 043-2 Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto	Francisco Moraes Jerónimo Associado n.º 508 638-6 Engenheiro Civil.	Humberto Sertório Associado n.º 848 874-5 Gestor.	José Almeida Gomes Associado n.º 759 622-7 Engenheiro Civil. Foi Presidente da Câmara Municipal de Grândola	José Carlos Lilaia Associado n.º 36 856-2 Economista. Foi Deputado à AR e Chefe de Projeto do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu.	Luís Amorim Associado n.º 913 763-9 Dirigente Mutualista. Presidente da Liga das Ass. de Socorros Mútuos de V. N. de Gaia.	Paula Pinho Branco Associada n.º 279 299-0 Professora do Ensino Superior.	Raúl Tavares Associado n.º 916 305-6 Jornalista.	Teresa do Rosário Damásio Associada n.º 1 152 539-1 Professora Universitária.
Alexandre Meireles Associado n.º 1 153 405-2 Presidente da ANJE – - Associação Nacional dos Jovens Empresários	Carlos Higgs Madeira Associado n.º 961 026-6 Empresário	Francisco Armando Fernandes Associado n.º 841 016-6 Investigador. Foi Diretor de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian.			Paula Teles Associada n.º 1151 613-5 Engenheira. CEO da MPT.	Rui Pereira Associado n.º 1 077 398-2 Jurista. Professor Catedrático.	Samuel Cruz Associado n.º 1 032 651-7 Advogado.	Vasco Lourenço Associado n.º 961 032-1 Coronel.	Teresa Silva Lopes Associada n.º 90 898-0 Professora de International Business and Business History na Universidade de York (UK)

A VONTADE DE VENCER

***A responsabilidade de gerir os destinos do Montepio Geral -
- Associação Mutualista tem que ser merecida***

Gestores competentes e experientes, credores da confiança da comunidade associativa e unidos no projeto corporizado na **Lista A**, acreditam que garantem estabilidade e acrescentam valor ao movimento mutualista e à oferta diferenciadora do Montepio. Não escondem, por conseguinte, a sua vontade de vencer e de executar um programa assente na unidade na diversidade, que **conta com todos e todos integra**.

Firmemente convictos de que um trabalho sério, rigoroso e esclarecido quanto aos desafios do futuro responderá às necessidades e à vontade dos associados e demais partes interessadas, os candidatos que se propõem ao ato eleitoral sob a **Lista A** defendem que o roteiro para o quadriénio, pleno de desafios, abre oportunidades estratégicas para o Grupo Montepio:

- **Proporcionar novas respostas às necessidades de proteção social, previdência, habitação, saúde e educação dos associados e suas famílias**, através de iniciativas assentes na inovação social e económica, de que se destacam:
 - Soluções e modalidades de poupança e proteção ajustadas às necessidades do presente e do futuro, com especial atenção às questões da longevidade/envelhecimento, saúde, habitação e educação;
 - Respostas na área da habitação orientadas à aquisição/arrendamento de habitação a custos moderados e acesso a habitação em regime de renda resolúvel;
 - Programas de reforço de proteção face aos riscos de saúde, centrados no Cartão Montepio Saúde e na rede de parceiros da Associação

(constituída pelos mais relevantes prestadores de cuidados de saúde do país), em programas de medicina preventiva e apoio aos mais vulneráveis e na ampliação das respostas e serviços assegurados pela Residências Montepio – Serviços de Saúde, empresa líder na prestação de cuidados continuados integrados no nosso país;

■ **Garantir o crescimento sustentado, resiliente e transformador do Grupo Montepio**, potenciando sinergias e atuando com vista à recuperação e fortalecimento económico, tendo por base, e como elementos determinantes, as competências e o talento das nossas pessoas, o contínuo investimento na inovação, digitalização, complementaridade intragrupo e num modelo de atividade economicamente rentável e

sustentável, socialmente justo e tecnologicamente neutro, alinhado pelo rigoroso equilíbrio entre retorno, capital, liquidez e risco.

É este o futuro que ambicionamos para a Associação Mutualista e seu Grupo de empresas, e é este o caminho de afirmação, geração de valor e impacto positivo que definimos para o maior e mais abrangente projeto associativo português;

■ **Acolher a participação ativa de outros parceiros do setor social da economia**, agregando vontades que permitam capacitar melhor e fortalecer a solidariedade, de olhos postos na inclusão, justiça social e estruturação de relações parceiras e geradoras de novos benefícios para os associados e para a sociedade em geral.

A promoção de sinergias entre mutualidades e outras entidades da economia social e solidária, orientadas ao desenvolvimento da oferta de serviços complementares que beneficiem, ainda mais, os associados e a comunidade, constitui um objetivo que abraçamos com forte determinação, tendo em vista a afirmação do movimento mutualista na esfera nacional e internacional, o crescimento em número de membros, a inovação na prestação de serviços e a criação de riqueza ao serviço das pessoas;

■ **Promover a cooperação, o reforço da cidadania e a democratização da sociedade civil**, afirmindo a importância da adesão coletiva a um propósito histórico e a uma missão social e reforçando a participação cívica, individual e institucional.

O fim último que nos mobiliza é transparente e unificador

► **Materializar, num espírito de forte coesão e a partir de uma visão sustentável e inovadora, uma das maiores dimensões de diferenciação do Montepio Geral – Associação Mutualista e do seu Grupo de empresas: a capacidade de gerar proveitos sociais e económicos, para os colocar ao serviço da comunidade de associados e de todas as pessoas.**



"Eu e a Associação Mutualista Montepio temos uma relação de muitos e muitos anos. Continuo a manter a mesma confiança num Montepio cada vez mais presente na vida das famílias, no desporto, na cultura e na vida de todos nós. É bom contar com Amigos assim"

JOÃO BAIÃO
Ator / Apresentador

VISÃO, EXPERIÊNCIA E AMBIÇÃO

*A nossa ambição, o nosso projeto e as metas que nos propomos alcançar brotam do melhor do Montepio:
as pessoas*



A crise pandémica teve forte impacto no país e na vida dos portugueses, ao longo de quase dois anos, deixando marcas profundas no tecido económico e social e um elevado grau de incerteza quanto ao futuro.

Os principais indicadores macroeconómicos sinalizam uma retoma gradual, mas lenta, porquanto o desemprego, as dificuldades dos pequenos negócios e das famílias, a descapitalização dos setores mais expostos à pandemia, a pressão sobre os sistemas financeiro e de saúde, e o défice público estão muito presentes.

A resposta à crise sanitária passou pelo confinamento social, pelo reforço dos serviços de saúde, pelos mecanismos de apoio às empresas e aos trabalhadores e pela campanha de vacinação, mas também pela reconversão de modelos de negócio, pelo comércio eletrónico e pelo trabalho à distância. Desafios a que o Grupo Montepio e as suas equipas de colaboradores responderam com assertividade e resultados assinaláveis.

A recuperação económica e social passa, agora, pela retoma dos fluxos turísticos, pela mobilização de fundos europeus ainda disponíveis e por uma execução inteligente e rigorosa do Plano de Recuperação e Resiliência nacional, no horizonte 2021-2027.

É um cenário de enorme exigência aquele a que a sociedade portuguesa enfrenta, a somar aos desafios da digitalização e da descarbonização, e que a estratégia do Montepio Geral – Associação Mutualista tem vindo a integrar e necessita aprofundar.

A equipa de gestão candidata pela **Lista A** assume esse imperativo nacional e, na esfera específica da sua dimensão económica com fim social, trabalhará **para maximizar as soluções mutualistas, individuais e coletivas, em matéria de sistemas complementares de proteção, previdência social, saúde, habitação e educação.**

No cumprimento da missão e dos valores fundacionais do Montepio, desenvolverá, por outro lado, esforços solidários no sentido de **mitigar as dificuldades dos associados, seus familiares e beneficiários em maior carência**, bem como de potenciar os apoios a equipamentos, serviços e obras sociais que contribuam para o mesmo propósito.

Os candidatos da **Lista A** conhecem o Montepio e reconhecem no Montepio e no seu Grupo de empresas um enorme potencial de intervenção e construção de soluções inovadoras, ajustadas às necessidades das pessoas, das famílias e da sociedade. Sabem, também, que a exploração desse potencial exige identificação de oportunidades, modernização contínua, coesão, proximidade para com os associados e respeito absoluto pelas pessoas e pelos desafios de sustentabilidade ambiental, social e de governação.

As linhas programáticas propostas identificam oportunidades desvendadas pela mobilidade e pela transformação digital para alcançar um maior envolvimento com os associados e clientes, no propósito de valorizar o seu património e de proporcionar novas e ainda mais robustas experiências e vantagens.

Com base nesta visão, os candidatos da Lista A consideram da maior relevância:

- **Gerar unidade na diversidade**, garantindo que o Grupo Montepio constitui exemplo de boas práticas e de democraticidade interna, congregando diferentes correntes de pensamento para melhor servir os associados e reforçando a transparência a partir de um diálogo construtivo com todos os órgãos sociais, em particular com a Assembleia de Representantes, os Reguladores e o Estado.

Numa associação com a dimensão e relevância económica e social da Associação Montepio, as dinâmicas de governação, representação e participação democrática, são fundamentais a uma vivência associativa partilhada e aberta ao contributo de todos. A preservação desta riqueza, que nos define e singulariza, assume incontornável centralidade na visão e programa que a **Lista A** apresenta;



"O Montepio é uma instituição única em Portugal, pelo ideal de solidariedade, pelo tempo de existência, por ser o expoente máximo do mutualismo em Portugal e pelo número significativo de portugueses que ajudou ao longo de tantos anos"

MANUEL DE LEMOS
Presidente da União das Misericórdias Portuguesas

**"O suporte da
Associação Montepio
ao teatro e às artes
performativas reforça
as condições para a
produção de espetáculos
e aproxima as pessoas
da cultura"**

FILIPE LA FÉRIA
Encenador / Produtor



- **Reforçar a estratégia de afetação das poupanças dos associados a atividades que associem rendibilidade a segurança**, através da redução dos atuais níveis de concentração nas empresas estratégicas do Grupo, com especial enfoque na Banca e Seguros;
- **Garantir rentabilidade, diversificação de investimentos e de atividade, inovação e sustentabilidade** (ambiental, social e de governação), a partir de lógicas de complementaridade intragrupo que permitam gerar crescimento económico, impacto positivo e tornar mais claras as vantagens e benefícios entregues aos associados e clientes;
- **Preservar a natureza mutualista e a singularidade desta Associação**, valor maior de um projeto nascido em 1840 que, nesta data, agrega mais de 602 mil portugueses, recusando frontal e vigorosamente qualquer iniciativa que vise a desmutualização e a transformação da Instituição em termos que a afastem da sua natureza e modelo de atuação;
- **Garantir o cumprimento do Plano de Atividades e do Plano de Convergência para o Regime de Solvência da Associação**, monitorizando os avanços e identificando as áreas de maior complexidade, num diálogo construtivo com as entidades de supervisão. Este objetivo exige adaptação às especificidades das associações mutualistas, forte conhecimento, experiência e consistência nas estratégias e planos de ação de todas as empresas do Grupo, com a máxima simplificação e visão competitiva, sempre orientadas ao crescimento, à solidez, à adequada gestão dos riscos e à proteção de associados, clientes e todas as partes interessadas;
- **Atualizar o Regulamento de Benefícios**, garantindo menor rigidez e maior potencial de valorização das poupanças dos associados, seja por via de ganhos monetários, seja por acréscimo de benefícios;
- **Desenvolver o modelo de governo das empresas que integram o Grupo Montepio**, sem prejuízo da autonomia de gestão, acompanhando as melhores práticas, com garantia da partilha de propósitos e objetivos, do respeito pelos interesses da Associação Mutualista, dos associados e do reforço da transparência e dos sistemas internos de prestação de contas, garantes da visibilidade pública que deve nortear a Associação;
- **Garantir o respeito e a prática, por todas as empresas do Grupo, dos valores e princípios que inspiram a Associação Mutualista** e que terão que suportar os serviços prestados a associados e clientes, nomeadamente a partir de Cartas de Missão, Códigos de Conduta, Plano Estratégico do Grupo, Estratégias de Transparência e Anti-corrupção, Política de Remunerações e Benefícios, Estratégia de Sustentabilidade Económica e Ambiental e Sistema de Serviços Partilhados (estruturas comuns de prestação de serviços ao Grupo), sempre centrados no respeito pelas pessoas **- as pessoas no centro de todas as estratégias;**
- **Aprofundar a articulação próxima com as entidades parceiras**, as estruturas representativas de base nacional, local e internacional, de que constituem exemplo a RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades e a AIM – Association Internationale de la Mutualité, e a sociedade civil, com vista à cooperação, construção partilhada de projetos e mutualização de meios e recursos.

CONDIÇÕES PARA O SUCESSO COMUM

**PRINCIPAIS LINHAS
PROGRAMÁTICAS DA LISTA A
PARA O QUADRIÉNIO**

*Fortalecer a Associação,
fortalecer o Grupo, reforçar
a rendibilidade das modalidades
e garantir uma economia
de rosto humano, são objetivos
de que não abdicamos*



Aprofundar a resposta às expectativas dos associados a partir da observação e estudo da particular situação económica e social do país e das famílias, da qualificação e aprofundamento da oferta de modalidades, soluções e serviços, com especial atenção às respostas na esfera da previdência complementar, habitação, saúde, educação e benefícios complementares alinhados pelos ciclos de vida de associados e suas famílias.

Propomo-nos definir um novo modelo de oferta integrada, que garantirá maior articulação estratégica entre a Associação e as empresas do Grupo, eliminará as ainda existentes situações de sobreposição e afirmará as características distintivas dos produtos e serviços disponibilizados, com especial atenção às necessidades das pessoas, famílias, estruturas da economia social e pequenas e médias empresas.

Reforçar a proximidade da Associação à comunidade de mais de 602 mil membros, com forte investimento na melhoria da experiência de relação dos associados com a Associação, na ampliação das redes de distribuição e de comunicação, nomeadamente por via da criação de canais de comunicação direta com a Associação, no reforço dos serviços de atendimento personalizado e individualizado, no fortalecimento dos canais à distância e em índices de compromisso e participação que permitam tornar cada Cliente num Associado e cada Associado num Cliente.

Promover o crescimento associativo e intensificar os benefícios complementares disponibilizados aos associados, através do reforço da atratividade das modalidades e soluções mutualistas, do fortalecimento da confiança de associados e da comunidade quanto à **robustez, capacidade e resiliência** do Grupo Montepio; e do incremento dos benefícios complementares disponibilizados

"A dimensão e a relevância da ação empreendida pela Associação Montepio são fundamentais no apoio às pessoas, na solidariedade e na coesão social do nosso país"

RUI AZINHAIS NABEIRO
Empresário



aos associados, seja por via da contractualização de mais e melhores parceiros e vantagens, nacionais e internacionais, seja pelo fortalecimento da proposta de valor entregue ao Associado, seja, ainda, pela implementação de um programa de fidelização de usufruto partilhado que permita monitorizar o efetivo usufruto e estender os benefícios às famílias dos associados.

É igualmente objetivo dos candidatos pela **Lista A** garantir a todos os associados e clientes o recurso a uma Provedoria comum ao Grupo, que funcione como instância de recurso e apoio a reclamações e como garante de níveis de serviço e atendimento de excelência.

Garantir a transformação digital da Associação, através da completa adoção de ferramentas analíticas, incluindo as que inscrevem a inteligência artificial e emocional entre as principais ferramentas de gestão, mas também da desmaterialização de processos, digitalização inclusiva, novas funcionalidades de pagamento eletrónico para subscrição e reforço de modalidades ou da constituição de marketplaces digitais

que permitam reduzir tempo e custos no acesso a maiores e melhores vantagens junto da rede de parceiros da Associação;

Aprofundar o Programa de Otimização Operacional,

garantindo reorganização, simplificação, digitalização e desmaterialização de processos, tendo por objetivo a progressiva redução de custos e de consumos, o incremento da produtividade e um funcionamento mais ecológico, em linha com os objetivos de sustentabilidade fixados para a Associação e para o Grupo.

Robustecer a oferta de saúde

disponibilizada pela Associação e pelas empresas do grupo, afirmando a marca Montepio Saúde como agregadora de toda a oferta na esfera da saúde e bem-estar, protegendo os associados na prevenção da doença, assegurando permanente modernização quanto a parceiros, equipamentos, competências clínicas e humanas, e posicionando a oferta entre as melhores e mais completas entre os setores privado e social. O aprofundamento da oferta de soluções ajustadas aos riscos e necessidades sociais (demências, perda de autonomia/



"O Desporto e a Corrida têm contado com forte apoio da Associação Montepio, permitindo a milhares de portugueses praticar atividade física, reforçando o seu bem-estar"

JÉSSICA AUGUSTO
Atleta Olímpica

dependência, apoio domiciliário, cuidados continuados e paliativos, envelhecimento, aumento da esperança de vida), mas também na área da medicina preventiva, bem-estar e apoio social, são metas a alcançar no próximo quadriénio, a partir do robustecimento da oferta de serviços garantida pela Residências Montepio - - Serviços de Saúde, o maior prestador de cuidados continuados do nosso país e exemplo da excelência do Grupo Montepio em cuidados de saúde, mas também do aprofundamento da relação com a RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades, que agrupa associações mutualistas portuguesas, incluindo a Associação Montepio, em torno do objetivo comum, entre outros, de prestar cuidados de saúde à comunidade de associados que as integram;

Reforçar as políticas de sustentabilidade a partir de projetos de inovação

que respondam às mais recentes tendências de *Innovability*⁴ e fortaleçam o valor social e ambiental partilhado, a economia circular e o voluntariado corporativo e associativo.

⁴Innovation + Sustainability | Inovação + Sustentabilidade

Os gestores candidatos consideram da maior relevância a participação ativa da Associação, do Grupo e das equipas de colaboradores na concretização de respostas potenciadoras de intervenções inteligentes e diferenciadoras face às necessidades do país e das comunidades mais vulneráveis.

O aprofundamento dos projetos orientados à eficiência energética, redução de emissões e de consumos, gestão de resíduos ou eliminação de materiais de utilização única, deverão conduzir a Associação e o Grupo às melhores práticas em matéria de redução de impacto da atividade, proteção ambiental, sustentabilidade e apoio à preservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

É objetivo dos candidatos pela **Lista A** garantir que o Grupo Montepio se inscreve entre as grandes instituições nacionais **neutras em termos carbónicos**, compensando todo o CO₂ produzido e apoiando projetos de reflorestação, eficiência energética e redução de carga poluidora.

Redefinir o papel da Fundação Montepio, eliminar redundâncias com a ação da Associação Mutualista e segregar a filantropia e o apoio a

carências sociais da responsabilidade social empreendida pela Associação.

Afigura-se estratégico ampliar a atividade colaborativa e participativa da Fundação Montepio enquanto entidade de reconhecido valor público, impulsionadora e dinamizadora da economia social, de respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis, mas também enquanto agente de capacitação, promoção da cidadania e da inovação social, no plano nacional e local.

Na sua qualidade de força principal na ativação da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, os candidatos pela **Lista A** entendem ser fundamental que a Fundação Montepio veja reforçada a sua estrutura, competências e condições para concretização da missão de afirmação da solidariedade e do mutualismo na economia e na estratégia de gestão, garantindo um impacto progressivamente maior e mais relevante junto das comunidades mais vulneráveis, no respeito pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e na defesa absoluta de uma cidadania ativa, orientada à justiça social, coesão e humanização.

“Os apoios da Associação Montepio à cultura e ao teatro têm sido da maior relevância, num país que insiste em não reconhecer o papel da arte e da cultura”

DIOGO INFANTE

Autor / Encenador / Diretor Artístico



GRUPO MONTEPIO

SIMPLIFICAÇÃO, REORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO

Os desafios que se colocam à Associação exigem forte conhecimento e consistência nas estratégias e planos de ação de todas as empresas do Grupo

A Associação Mutualista Montepio assume, desde há vários anos, a posição de maior associação e maior mutualidade portuguesa e desenvolve atividade a partir de um conjunto de empresas – o Grupo Montepio.

A missão de todas as empresas, da banca aos seguros, da gestão de ativos às residências para seniores ou para estudantes, assim como de uma vasta equipa de colaboradores, é orientada à resposta às necessidades, expectativas e ambições da comunidade de associados, clientes e suas famílias.

No que se refere ao Grupo, e além do anteriormente exposto, os candidatos pela **Lista A** defendem uma estratégia de simplificação e um programa de reorganização orientado à recuperação do volume de imparidades registadas nas dimensões bancária e seguradora, nomeadamente por via do reajustamento do negócio, do cumprimento dos planos estratégicos e da revitalização dos resultados; mas também o desenvolvimento de parceiras com entidades do setor da economia

social e solidária que permitam à Associação Mutualista cumprir a sua missão, ampliar a geração de valor, rentabilizar os ativos e responder às expectativas de rendibilidade, benefício e proteção dos associados, sem deixar de preservar duas dimensões fundamentais: o **controlo dos ativos** e a **matriz mutualista**.

Consolidar e reorganizar o Grupo financeiro e a própria Associação Mutualista, realidades distintas mas interdependentes, garantir a viabilidade financeira de cada empresa e negócio, tendo em vista o contributo positivo para o todo institucional, serão o caminho para a sustentabilidade própria de um Grupo orientado a objetivos estratégicos claros, organizado, estável, consistente, competitivo e amplamente preparado para os processos de transformação e fortalecimento que se impõem, entre os quais os que advêm do facto de ter enfrentado a mais recente crise financeira sem necessidade de apoio público (dos contribuintes portugueses) e do relevante esforço empreendido em 2020, sobretudo na esfera bancária, para suporte à economia por via das moratórias de crédito.

Estrutura do Grupo

MONTEPIO GERAL ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Caixa Económica Montepio Geral

Montepio Holding SGPS, SA
Banco Montepio Geral Cabo Verde, SA

Montepio Investimento, SA
Montepio Crédito, SA
Montepio Valor, SA
Finibanco Angola, SA
SSAgincitative – Soc. Serv. Aux. e Gestão Imóveis, SA

Montepio Gestão de Activos SGFI, SA

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA
Futuro, SGFP, SA
Lusitania, Companhia de Seguros, SA

Bolsimo - Gestão de Activos SA

Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE

Residências Montepio - Serviços de Saúde, SA

Montepio Residências para Estudantes, SA

O CAMINHO DO FUTURO, JÁ INICIADO

Este não é um tempo para aventuras, antes para competência, experiência e conhecimento

Pese embora o contexto de pandemia e contração económica, no período de gestão liderado pelo candidato a Presidente do Conselho de Administração pela **Lista A**, Virgílio Boavista Lima, a Associação Mutualista aprofundou o quadro de recuperação dos seus principais indicadores.

(Período correspondente à Presidência de Virgílio Boavista Lima)

Número de Associados

598 438

602 236

2020 31 AGO 2021

Fluxo Anual do Número de Associados

- 3 346

3 798

2020 31 AGO 2021

Fluxo Mensal do Número de Associados



Receitas e Custos Associativos (M€)

547

468

2020 31 AGO 2021

442

361

Receitas Associativas

Custos Associativos

Receitas Associativas Líquidas (M€)

79

81

2020 31 AGO 2021

Ativo Líquido (M€)

3 544

3 645

2020 31 AGO 2021

Cobertura das Responsabilidades por Ativos Líquidos

17,5%

19%

2020 31 AGO 2021

Eficiência

(Custos Operacionais / Ativos Líquido)

0,80%

0,71%

2020 31 AGO 2021

Indicadores de Liquidez - Coberturas das Responsabilidades

17,5%

4,4%

2020 31 AGO 2021

19,0%

5,3%

Solvabilidade (Ativo Líquido / Passivo)

109%

110%

2020 31 AGO 2021

Resultados contabilísticos vs. resultados gerados (M€)

-18

16

2020 31 AGO 2021

-34

16

■ Coberturas das responsabilidades por ativos líquidos

■ Rácio de liquidez imediata (cobertura das responsabilidades por disponibilidades)

■ Resultados Líquidos Contabilísticos

■ Impactos de eventos externos e não recorrentes

■ Resultados Líquidos Contabilísticos sem eventos externos

**EXPERIÊNCIA
COMPETÊNCIA
CONHECIMENTO
VISÃO
INTEGRIDADE
ÉTICA
RESILIÊNCIA
PERSEVERANÇA
INOVAÇÃO
DEVER
MISSÃO**

De 13 a 17 de dezembro, não deixe de participar na eleição dos órgãos associativos do Montepio Geral -
- Associação Mutualista.
Pode fazê-lo por correspondência, presencialmente ou através de voto eletrónico.

Participe.
Contamos consigo e com o seu apoio.

VOTE LISTA A
JUNTOS POR SI PARA SI POR TODOS

**Candidatura aos
Órgãos Associativos
2022-2025**

LISTA A
Por Si. Para Si. Por Todos.



Associação Mutualista
Montepio

Siga-nos em:



mutualismoeemacao.pt